

PROJETO PROMATINHA: QUESTIONAMENTOS SOBRE INTERSUBJETIVIDADE E POLÍTICA EM PROCESSOS COMPLEXOS DE DESIGN

Amanda de Almeida Barros, Rebeca Melo Frederico, Lucas Mota Borges, Lucas Baptista Oliveira Souza, Diego Eneas Peres Ricca

Esse artigo é registro de um processo específico de design sistêmico que busca evidenciar as contradições entre as proibições e urgências de expressões gráficas autorais em espaços institucionais. O processo é resultado de disciplinas de projeto no curso de Design, na Universidade Federal do Ceará (UFC), as quais propõem o desenvolvimento de soluções para uma área universitária. Em visitas ao campus, foram registradas as sensações suscitadas no local, além de serem catalogadas as manifestações gráficas lá existentes, as quais grande parte estão marcadas em patrimônio público. A dicotomia entre as regulamentações de natureza proibitiva e as expressões gráficas é questionada ao longo do projeto, que se desenvolve enquanto se avalia o senso crítico necessário à prática do design e as implicações de considerar tais aspectos no processo. Dessa forma, é estabelecido um diálogo próprio entre projetistas e leitores do presente trabalho a respeito das abstrações e das escolhas envolvendo o processo do projeto a partir de um fluxo de diagramas, textos e fotografias realizadas nas visitas. É possível notar que, ao trazer à tona fatores sensíveis emergidos pelos discursos registrados e fatores projetuais convencionados ao fazer design, olhar para os conflitos presentes no contexto pode ser fundamental para um design transformador de espaços. Espera-se contribuir, a partir da coleta e da interpretação de dados, à discussão sobre a participação do design em sistemas que contemplam aspectos complexos, políticos e intersubjetivos.

Palavras-chave: Design Sistêmico. Política. Intersubjetividade. Design.